

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA





# Circular 410/2021

## 2ª Safra de Milho 2020/2021

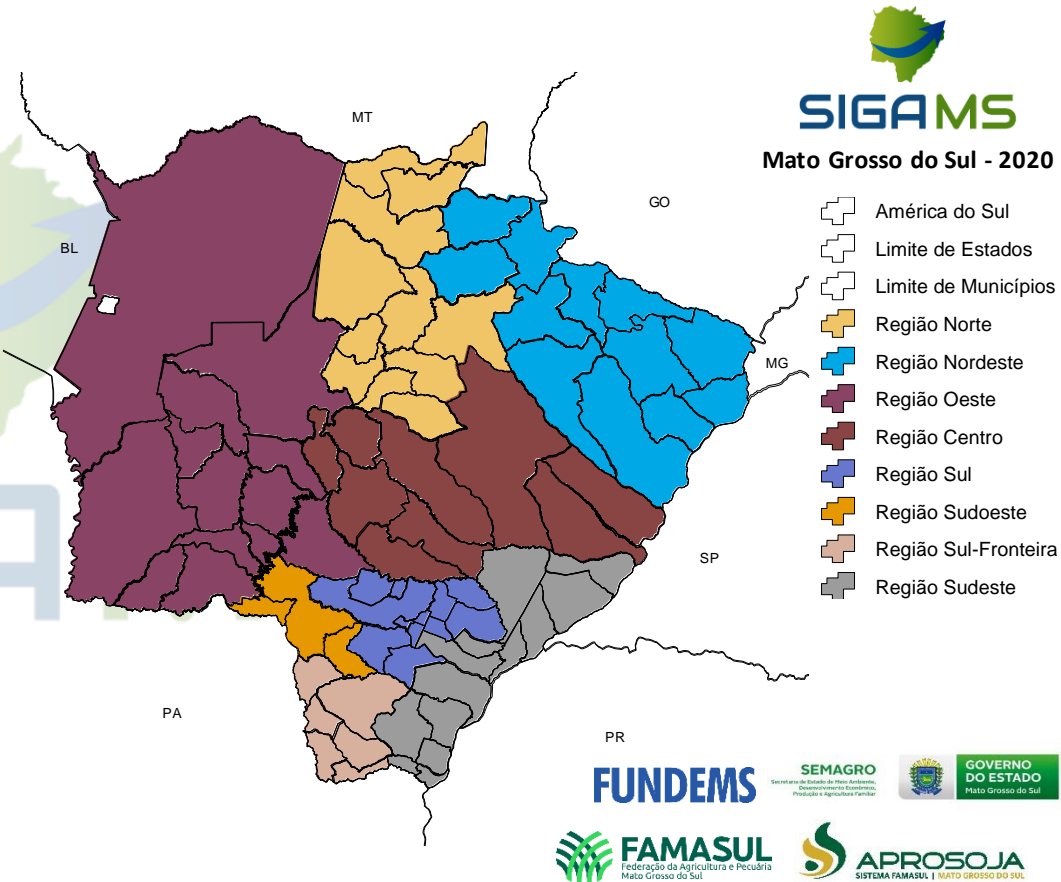
Na primeira semana do mês de junho deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. A produtividade estimada é de **75 sc/ha**, gerando uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por pancadas de chuva nas regiões sul, sudoeste, sul-fronteira e sudeste. Mesmo com as chuvas, algumas regiões, como a sul e sudeste já possuem 79 e 59% respectivamente dos cultivos classificados como “ruins”.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2020/2021.

### Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

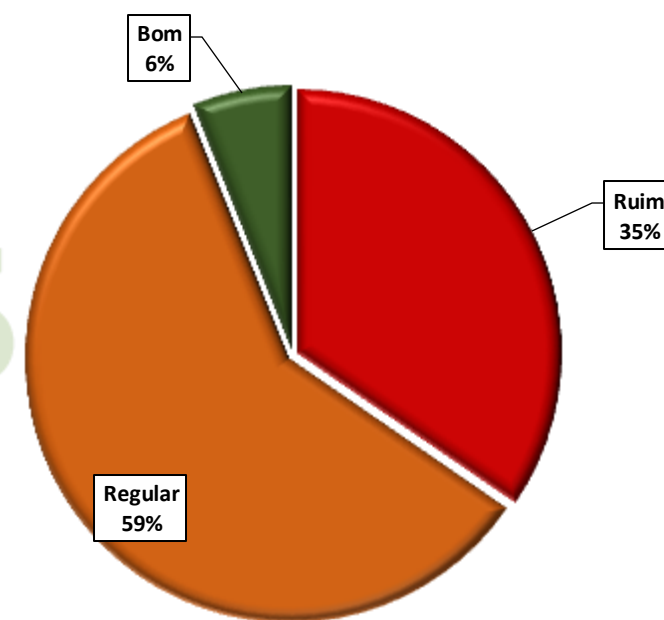
# Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

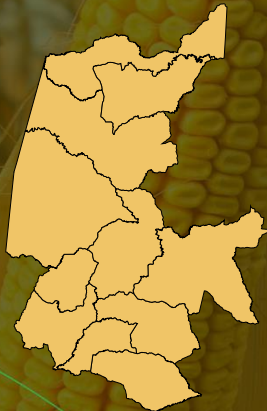
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros sintomas que causem elevada perda de potencial produtivo. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucos danos causados por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No Gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de maio e 06 de junho nas propriedades acompanhadas.

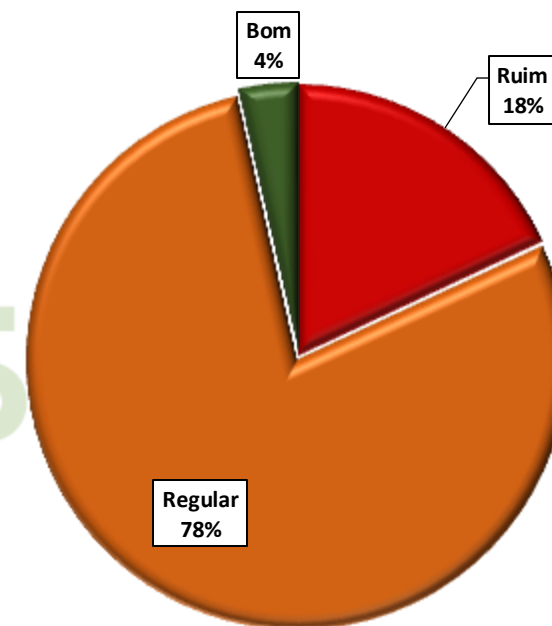
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pisolata*), capim arroz (*Echinochloa* spp.) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e media para a espécie enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



## 2ª Safra de Milho

### Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de maio e 06 de junho nas propriedades acompanhadas.

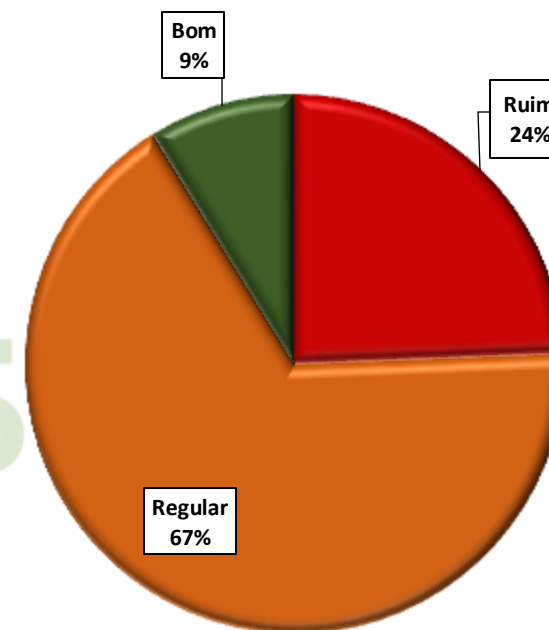
Estadio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

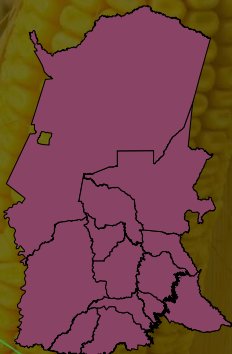
Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de maio e 06 de junho nas propriedades acompanhadas.

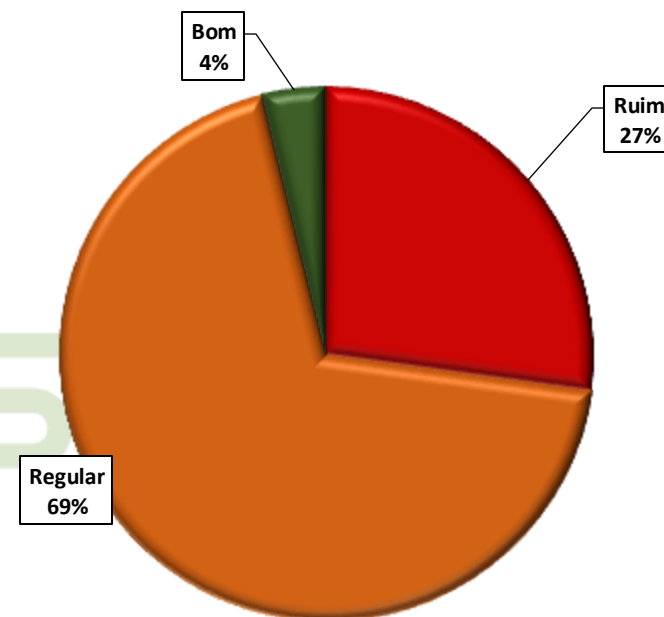
Estadio fenológico: entre VN e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e trapoeraba (*Commelina spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). As espécies pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) se encontram entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de maio e 06 de junho nas propriedades acompanhadas.

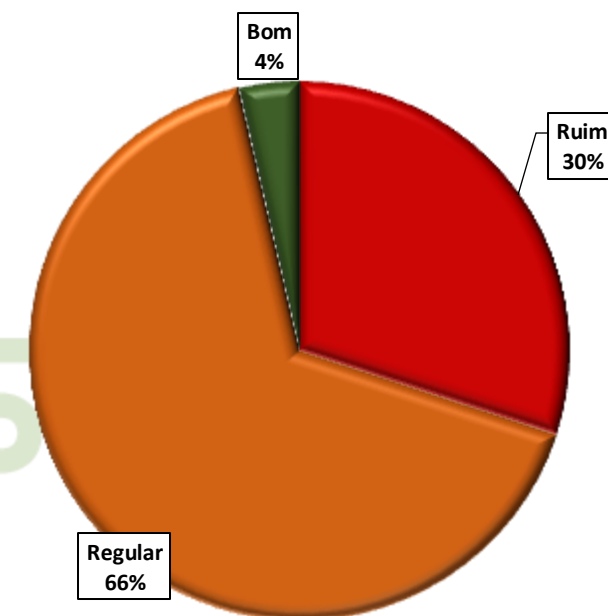
Estadio fenológico: entre VN e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim arroz (*Echinochloa* spp.) e buva (*Conyza* spp.). Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência entre ausente e média.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para a espécie percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.). A espécie lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) apresentou incidência entre ausente e média. Já vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



## 2ª Safra de Milho

### Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 31 de maio e 06 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 48 mm em Angélica, 38 mm em Itaporã, 60 mm em Dourados, 50 mm em Juti e 40 mm em Caarapó.

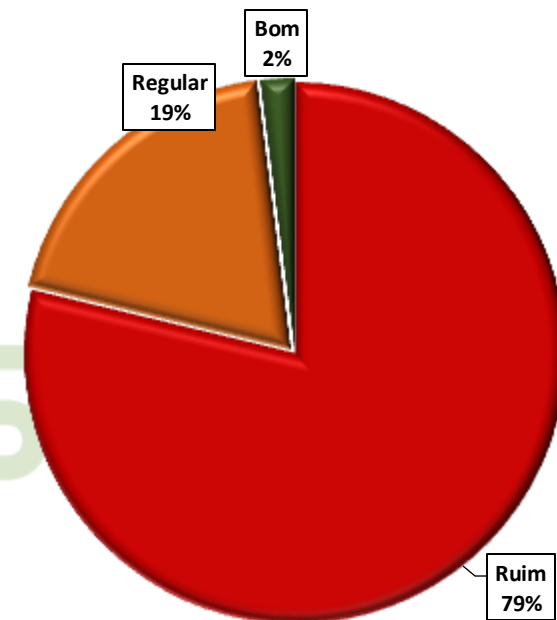
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.) e picão preto (*Bidens pisolata*).

Pragas: a incidência no momento se encontra em média para a espécie percevejo marrom (*Euschistus heros*). As espécies cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



## 2ª Safra de Milho

### Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 31 de maio e 06 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 20 mm em Antônio João e 35 mm em Ponta Porã e 30 mm em Laguna Carapã.

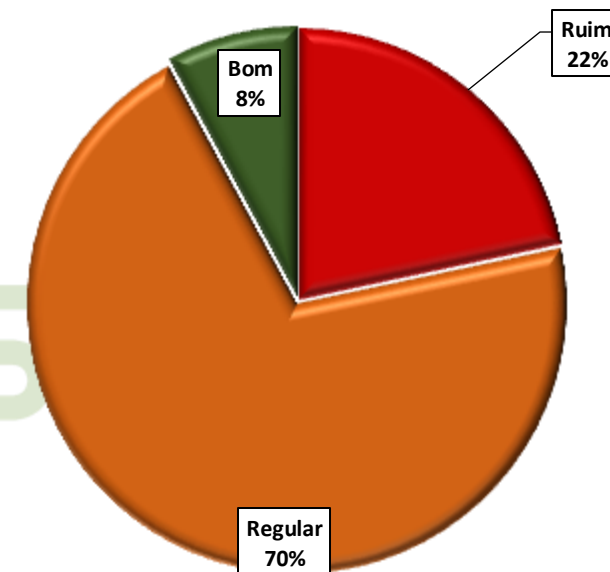
Estadio fenológico: entre VN e R4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 31 de maio e 06 de junho , nas propriedades acompanhadas, com registro de 2,2 mm em Aral Moreira, 2 mm em Amambai e 5 mm em Sete Quedas.

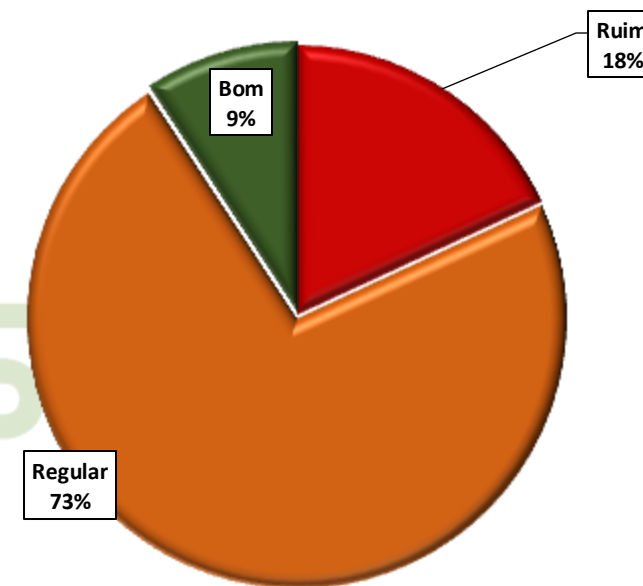
Estadio fenológico: entre VT e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus spp.*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). As espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já capim colchão (*Digitaria ciliaris*) apresentou incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta elasmopalpus (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), mancha branca (*Phaeospharia maydis*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



## 2ª Safra de Milho

### Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 31 de maio e 06 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 32 mm em Itaquiraí e 33 mm em Iguatemi.

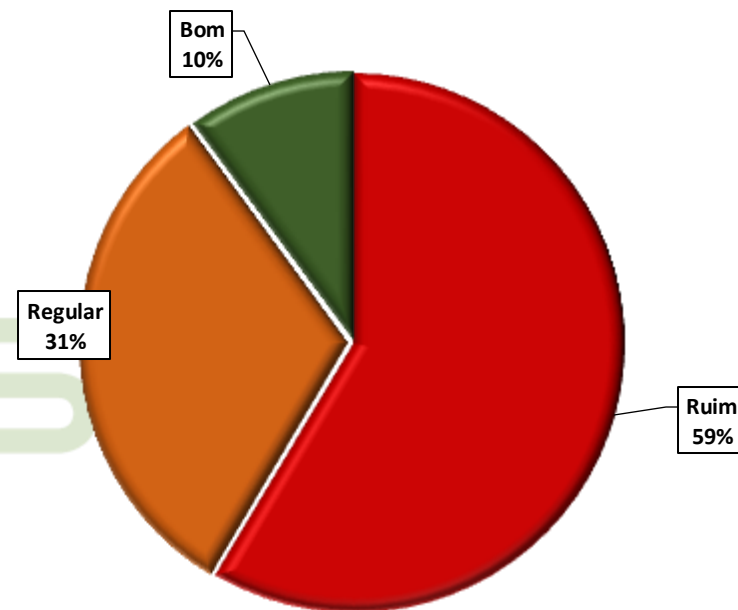
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies guanxuma (*Sida* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.). As espécies buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) apresentaram incidência entre baixa e média. Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou alta incidência.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Já percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentaram incidência entre baixa e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Perdas por Granizo

Ocorreram chuvas de granizo **entre os dias 28 e 30 de maio** nas regiões sul-fronteira, sul e sudeste, atingindo 4 municípios produtores de milho 2ª Safra. De acordo com dados levantados pela equipe de campo do projeto SIGA-MS, foram identificados danos significativos em três municípios:

**Tabela 1 – Áreas com danos irreversíveis**

Municípios	Área afetada (ha)
Naviraí	6.890
Amambai	600
Coronel Sapucaia	50
<b>Total</b>	<b>7.540</b>

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

O município de Caarapó foi afetado com danos leves que não foram quantificados pelos produtores. Várias destas áreas afetadas estão cobertas por seguro agrícola.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

Para o milho 2ª safra 2019/2020 estima-se um aumento de área plantada de aproximadamente **5,7%**, passando de 1,895 milhão para **2,003** milhões de hectares. A estimativa atual foi criada considerando a média de área dos últimos cinco anos e a sua variação média de crescimento a cada ano. A produtividade, considerando todos os fatores climatológicos que podem ocorrer durante a safra foi estimada em **75 sc/ha**, gerando a expectativa de uma produção de **9,013** milhões de toneladas.

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A área de milho está sendo revisada pelo projeto, até o período de colheita será divulgada a confirmação da área plantada do estado.
- 2 – Em algumas lavouras do estado já podemos verificar a perda total devido a estiagem e a queda de granizo. Alguns produtores já planejam gradear a cultura do que colher, haja vista que o custo com a operação das máquinas sem perspectiva de produção inviabilizam a continuidade do cultivo.
- 3 - As regiões oeste, centro, sul e sudeste possuem as piores condições das lavouras, juntas representam mais da metade da área plantada do estado.
- 4 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em junho é previsto até 130 mm de acúmulo para o mês e em julho até 80 mm. A precipitação indicada é menor que a demanda hídrica exigida pela cultura no desenvolvimento do seu ciclo.



 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	62,84 Sc/ha	13,306 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 156,56	77,60% Safrá 2020/21

 **MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,003 Milhões de ha	75 Sc/ha	9,013 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 85,81	40,08% Safrá 2021

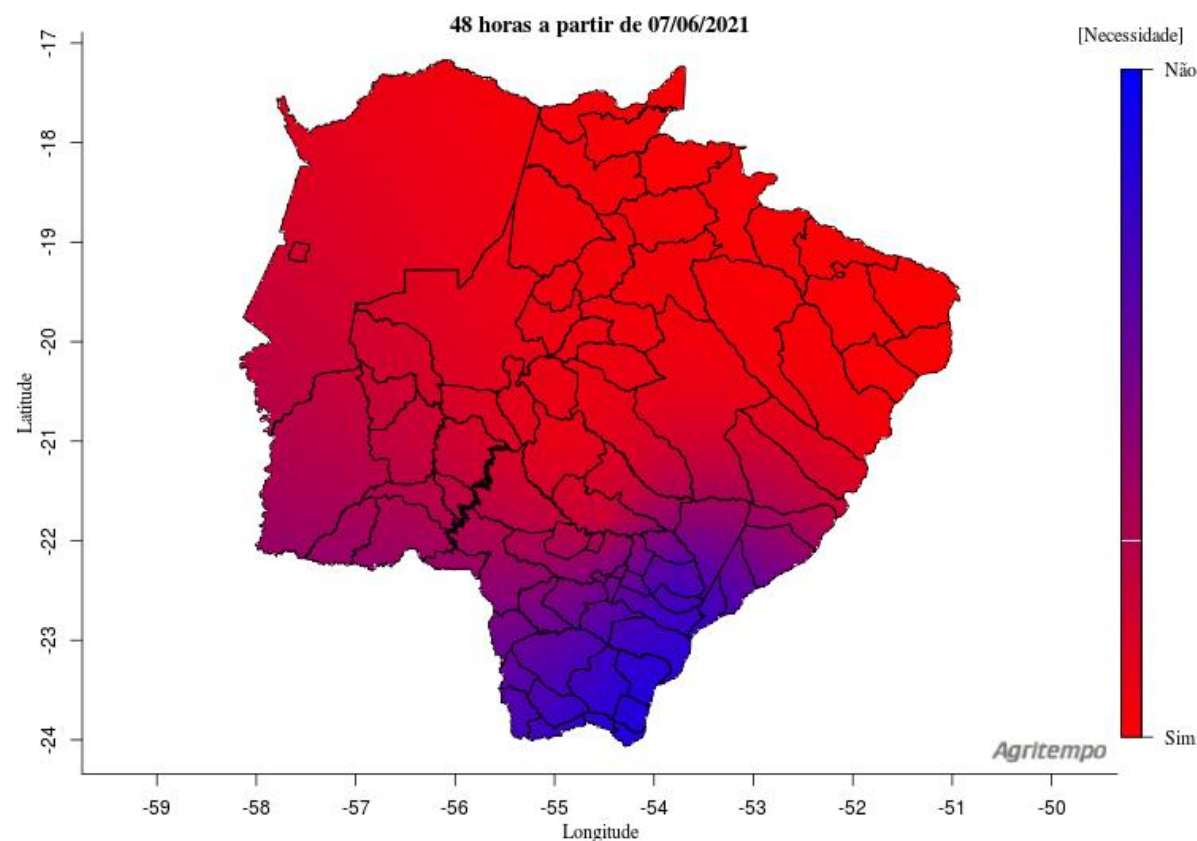
\*Preço disponível 07/06/2021



## Necessidade de Fornecimento de Água

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), desde a data de **07/06/2021**, as regiões norte, centro, nordeste e oeste do estado estão em situação de “necessidade” de chuva.

**Figura 1** – Necessidade de fornecimento de água, a partir de 07 de junho de 2021.



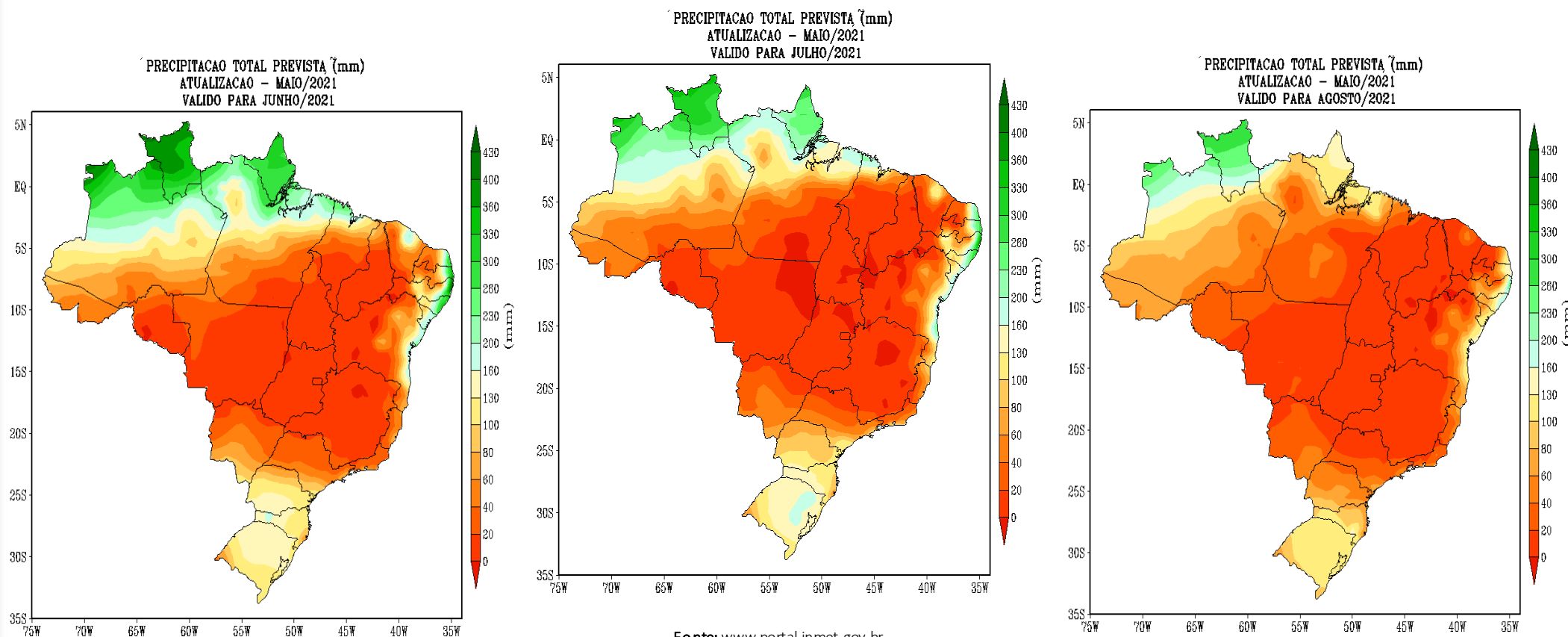
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

# Prognóstico de precipitação total

## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de junho, julho e agosto. Em junho as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acumulo na região sul-fronteira e sudoeste, o acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em julho, demonstra-se maior concentração de chuva na região sul-fronteira, o acumulado máximo para o mês é previsto em 80 mm. Já em agosto as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 60 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, junho, julho e agosto.



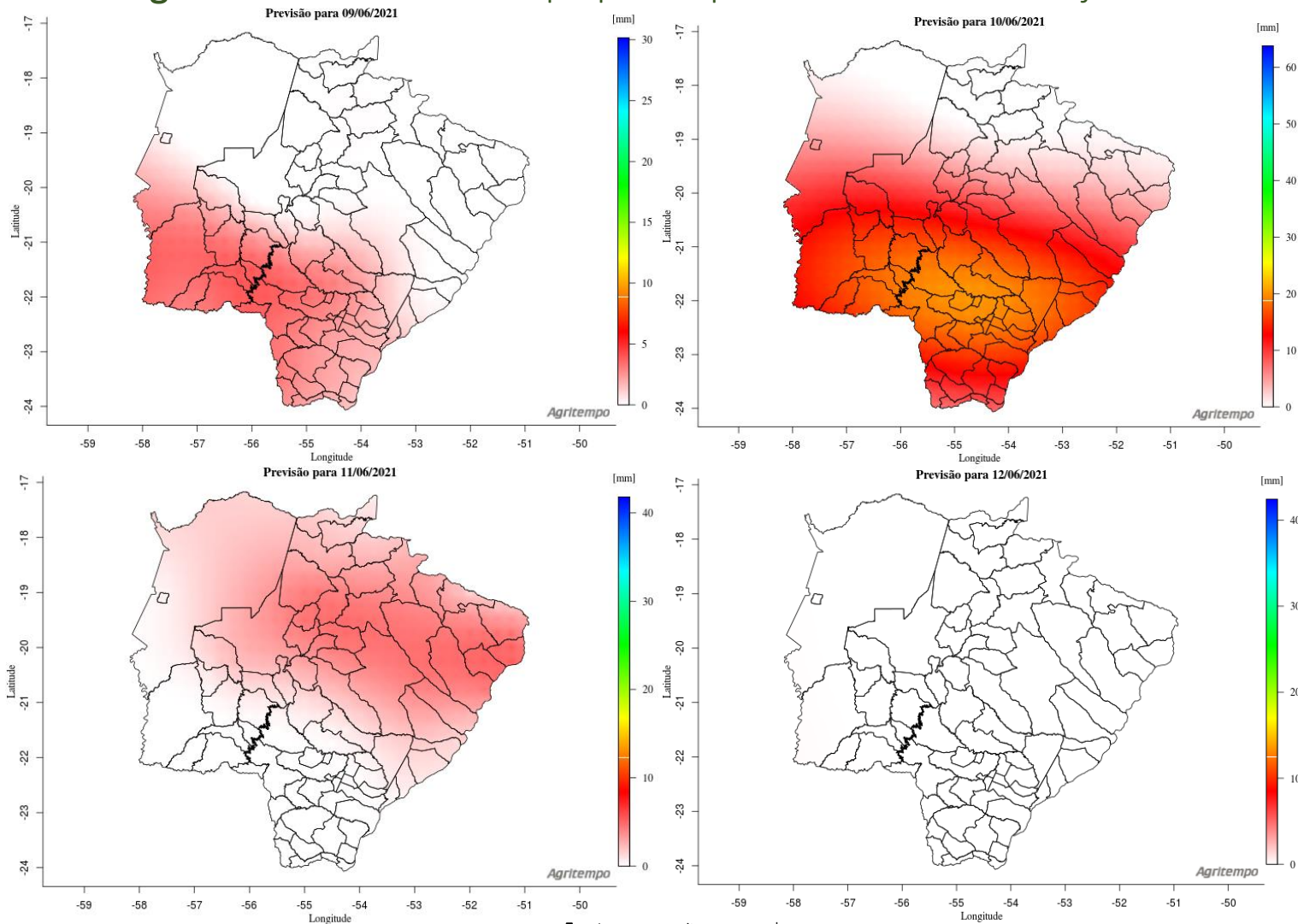
Fonte: [www.portal.inmet.gov.br](http://www.portal.inmet.gov.br)



## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 09 e 12 de junho, há possibilidade de no máximo 20mm de chuva para o estado.

**Figura 3** - Previsão do tempo para o período de 09 a 12 de junho.

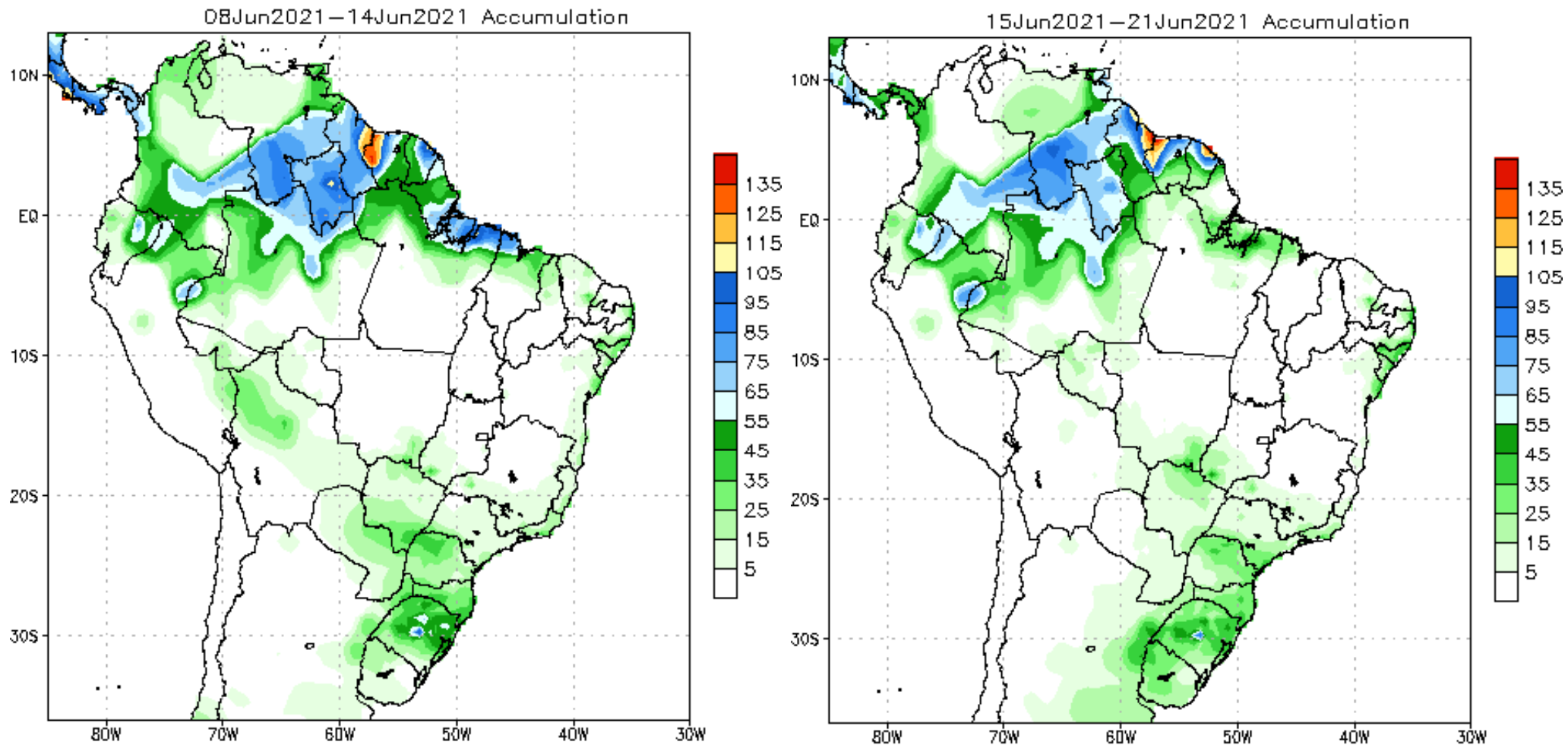


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 08 a 21 de junho de 2021.



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 31/05 a 07 de junho

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou queda de 2,15% no período de 31/05 a 07 de junho, fechou o dia 07/06 cotada ao valor médio nominal de R\$ 156,56/sc.

Preços voláteis entre os dias 31/05 a 07 de junho de 2021 na saca de soja no MS. O preço máximo atingiu R\$ 169,00/sc nas praças de Campo Grande e Dourados e cotação mínima em Chapadão do Sul com a saca ao valor de R\$ 154,50 (Tabela 1).

O preço médio de junho/2021 é de R\$ 158,27 ao comparar com junho de 2020 houve avanço nominal de 68,85%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 94,86/sc.

Preços da oleaginosa desvalorizaram no mercado interno em razão da queda na taxa de câmbio.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que já houve vendas antecipadas.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 31/05 a 07/06/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	31/05	01/06	02/06	07/06	Var.% período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	169,00	161,00	159,00	157,00	<b>-7,10</b>	<b>-2,48</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	157,00	158,50	156,50	154,50	<b>-1,59</b>	<b>-2,52</b>
<b>Dourados</b>	169,00	161,00	160,00	158,00	<b>-6,51</b>	<b>-1,86</b>
<b>Maracaju</b>	157,00	160,00	159,00	157,00	<b>0,00</b>	<b>-1,88</b>
<b>Ponta Porã</b>	158,00	159,00	159,00	157,00	<b>-0,63</b>	<b>-1,26</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	157,00	160,00	158,50	156,50	<b>-0,32</b>	<b>-2,19</b>
<b>Sidrolândia</b>	158,00	160,00	158,50	156,50	<b>-0,95</b>	<b>-2,19</b>
<b>Sonora</b>	155,00	158,00	158,00	156,00	<b>0,65</b>	<b>-1,27</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>160,00</b>	<b>159,69</b>	<b>158,56</b>	<b>156,56</b>	<b>-2,15</b>	<b>-1,96</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

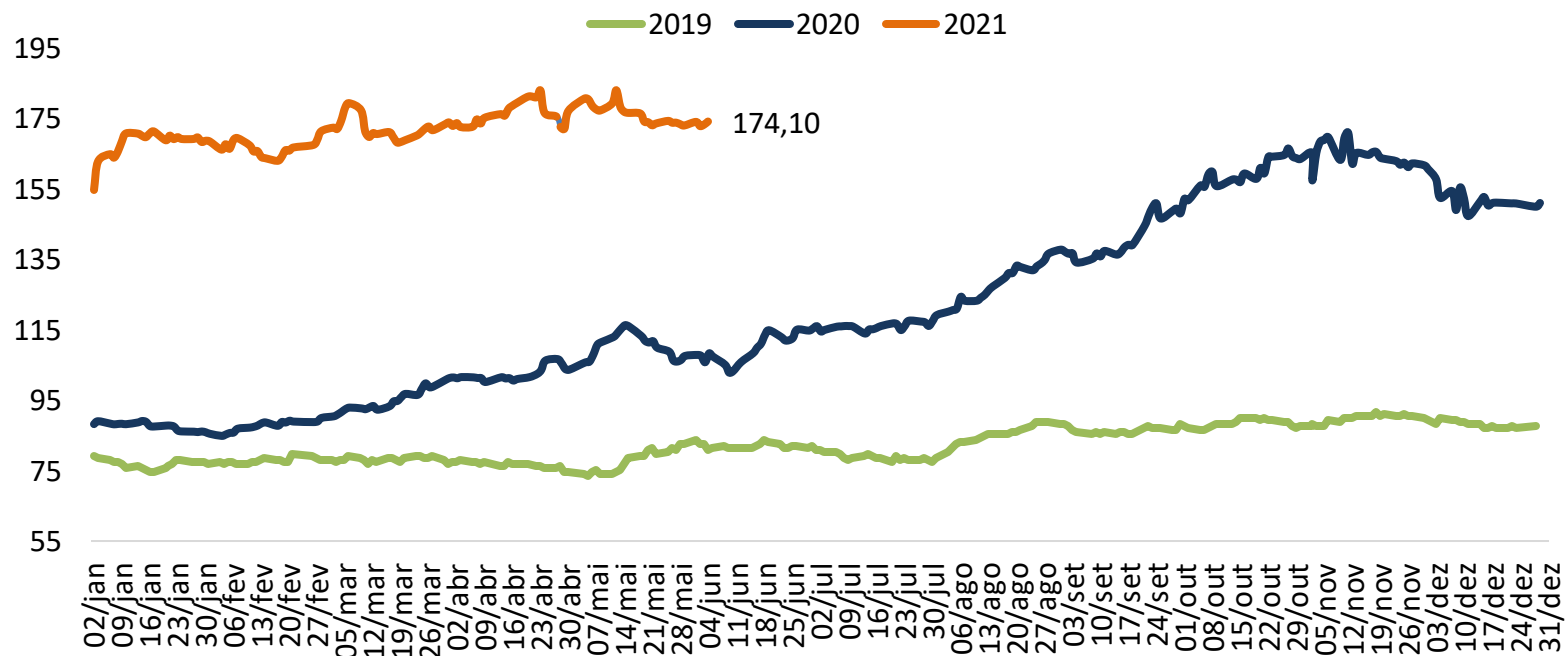


# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

**Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**

O indicador Cepea/Esalq da soja não apresentou variação significativa no período de 31/05 a 07/06/2021. Fechou 07/06 ao valor médio de R\$ 174,10 com valorização de 0,66% frente aos R\$ 172,96 de 31/05 (Gráfico 10).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 62,30% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 107,27/sc.

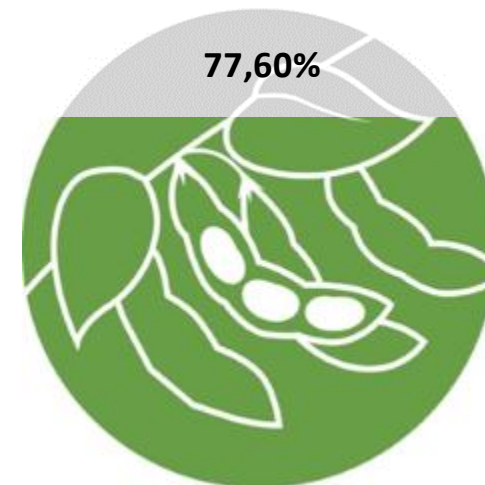


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 07 de junho, o MS já havia comercializado 77,60% da safra 2020/21, atraso de 10 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 77,60%.



Safra 2020/21



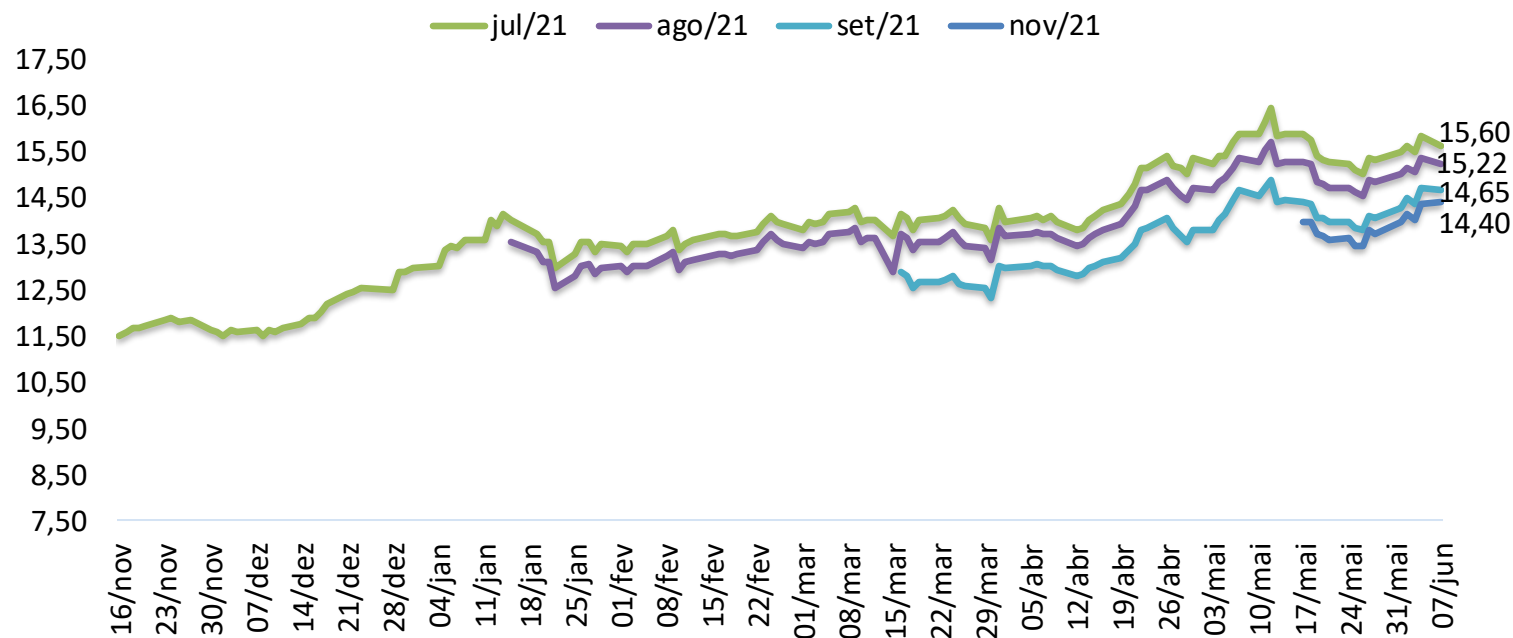
Atraso de 10  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2019/20

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA foram pressionadas e em 07/06 desvalorizaram em relação à sexta-feira 04 (Gráfico 12).

O contrato com vencimento em julho/21 foi cotado a US\$ 15,60/bushel, apresentando retração de 1,45% frente aos US\$ 15,83 do dia 04/06. Os contratos de agosto/21 e setembro/21 desvalorizaram 0,98% e 0,27% respectivamente, sendo cotados a US\$ 15,22 e US\$ 14,65/bushel, respectivamente. Apenas o contrato de novembro de 2021 registrou alta de 0,35% sendo cotado a US\$ 14,40/bushel.

**Gráfico 12** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

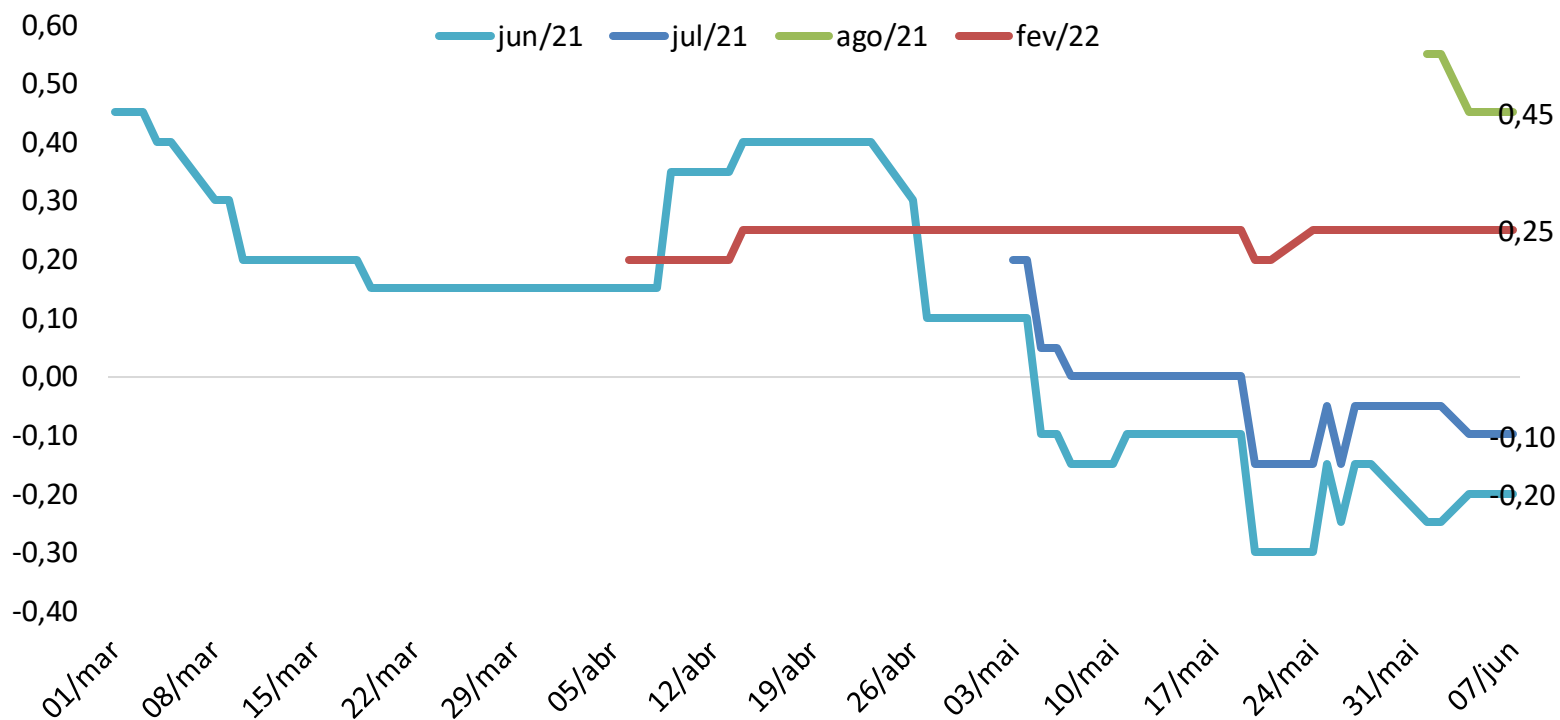


# Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR não sofreram alteração no dia 07/06 quando comparado à sexta-feira, 04/06. Os contratos de junho e julho de 2021 permaneceram no campo negativo cotados a US\$ -0,20/bushel e US\$ -0,10/bushel, respectivamente (Gráfico 13).

O contrato de agosto de 2021 foi cotado a US\$ 0,45/bushel e o contrato de fevereiro/2022 registrou valor de US\$ -0,25/bushel.

**Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



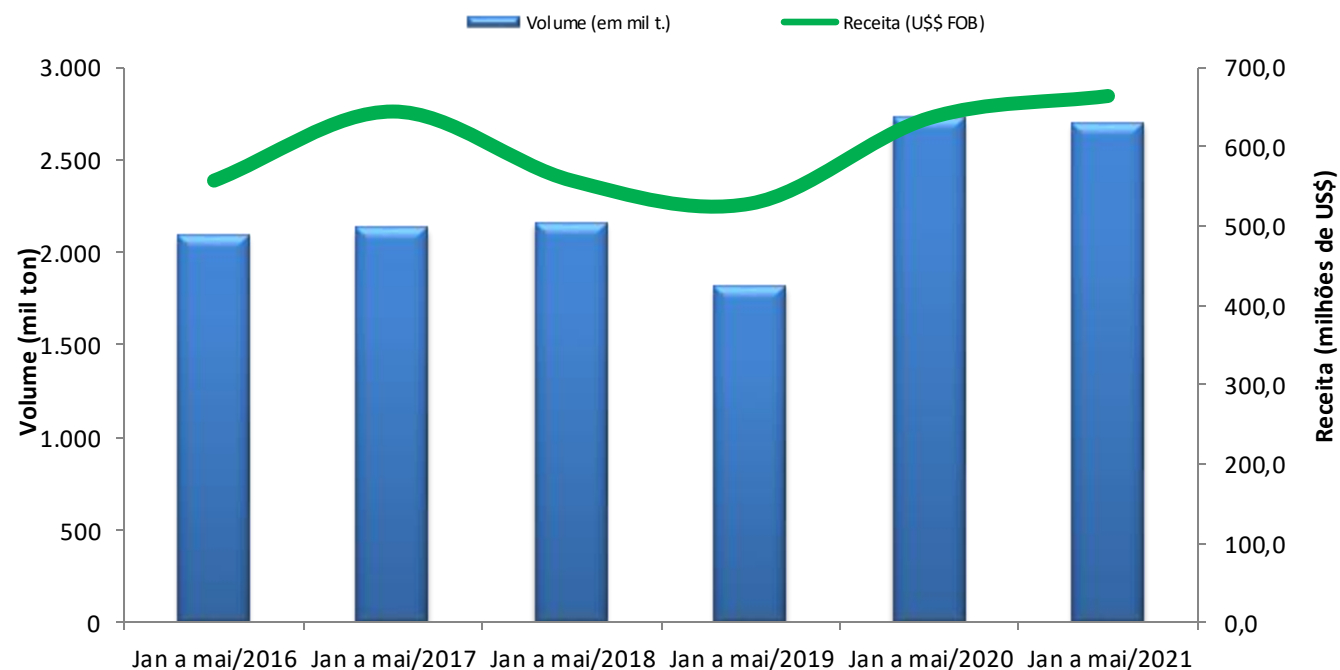
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportações do Complexo Soja – Janeiro a maio de 2021

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 2,6 milhões de toneladas e US\$ 1,10 bilhão no período de janeiro a maio de 2021 (Gráfico 14). O resultado representou queda de 0,91% na quantidade em relação ao igual período de 2020 e aumento de 21,08% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 48,3 milhões de toneladas entre janeiro a maio de 2021, número 4,93% superior ao igual período de 2020 e faturamento de US\$ 20,3 bilhões representando alta de 29,58% quando comparado ao igual período do ano passado.

**Gráfico 14 - Exportações de soja em grãos – MS**



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS entre janeiro a maio de 2021, respondendo por mais de US\$ 939,1 milhões, ou 84,84% do total. O volume total de exportações para esse país somou 2,2 milhão de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 7,08% da receita total (Tabela 2).

**Tabela 2** - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a maio/2021.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	939.123	2.265.442	84,84
Argentina	78.374	193.585	7,08
Bangladesh	26.144	72.074	2,36
Coreia do Sul	18.783	50.594	1,70
Taiwan (Formosa)	12.375	31.054	1,12
Tailândia	11.872	31.328	1,07
Vietnã	5.432	10.473	0,49
Países Baixos	4.420	11.739	0,40
Paquistão	4.298	11.737	0,39
Irã	4.205	11.756	0,38
<b>Total</b>	<b>1.106.877</b>	<b>2.695.276</b>	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 31,31% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo entre janeiro a maio de 2021 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **sexta posição** com 5,45% na participação nacional das exportações de soja.

**Tabela 3** – Principais UFs exportadoras de soja em grãos – Jan a maio de 2021.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	6.358.143	15.190.065	31,31
PR	2.053.894	4.943.253	10,11
RS	1.764.890	3.727.716	8,69
GO	1.701.455	4.143.811	8,38
SP	1.243.953	2.964.865	6,13
MS	1.106.945	2.695.484	5,45
MG	1.051.960	2.454.596	5,18
TO	623.192	1.508.172	3,07
BA	453.986	1.058.829	2,24
RO	408.188	1.076.932	2,01
<b>Total</b>	<b>20.306.026</b>	<b>48.318.173</b>	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-matogrossense no primeiro quadrimestre de 2021 com participação de 53,39% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 24,16% da receita total (Tabela 4).

**Tabela 4** – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a maio de 2021.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá - PR	591.008	1.473.124	53,39
São Francisco do Sul -SC	267.398	604.159	24,16
Porto de Santos - SP	139.221	358.863	12,58
ARF Porto Murtinho - MS	78.374	193.585	7,08
Porto de Rio Grande - RS	26.492	55.770	2,39
<b>Total</b>	<b>1.106.945</b>	<b>2.695.484</b>	-

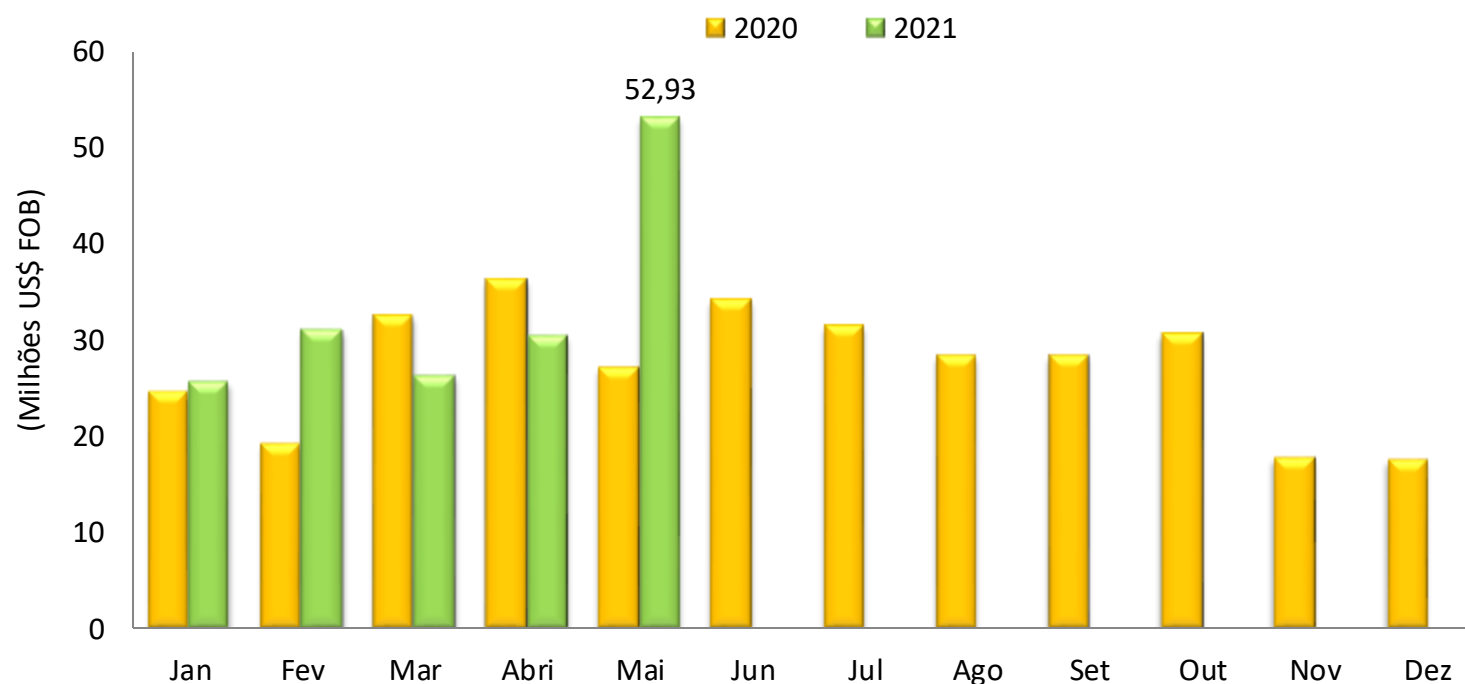
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

# Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja, em maio, foi 132,7 mil toneladas e a receita superou US\$ 52,9 milhões (Gráfico 15). No acumulado de 2021 (janeiro a maio) o faturamento foi US\$ 165,5 milhões e representou alta de 19,25% em relação ao igual período de 2020.

O Brasil registrou ganho de 21,57% na receita com as exportações de farelo de soja nos cinco meses de 2021 e faturamento de US\$ 2,82 bilhões.

**Gráfico 15 - Exportações de Farelo de Soja por MS.**



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# MILHO - MERCADO INTERNO

## 31/05 a 07 de junho

O preço da saca do milho, em MS, apresentou discreta valorização de 0,44% entre 31 a 07 de junho de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 85,81 (Tabela 2).

Nos primeiros dias de junho o preço médio do cereal valoriza 0,22%. No mês o valor médio foi R\$ 85,75/sc, representou alta de 129,95% em relação ao valor médio de R\$ 37,29/sc no mesmo período de 2020.

Os preços do cereal estão sustentados pela valorização no mercado internacional. Os vendedores e compradores estão cautelosos na realização de negócios e de olho no resultado da safra. A comercialização antecipada praticamente inalterada em relação à semana anterior mostrando que os produtores estão com foco no acompanhamento das lavouras

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

**Tabela 5** - Preço médio do milho em MS de 31/05 a 07/06/2021- Em R\$ por saca de 60 kg

Município	31/05	01/06	02/06	07/06	Var.% período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	86,00	86,00	86,00	86,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	86,00	87,50	88,00	88,00	<b>2,33</b>	<b>0,57</b>
<b>Dourados</b>	87,00	87,00	87,00	87,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Maracaju</b>	85,00	85,00	86,00	86,00	<b>1,18</b>	<b>1,18</b>
<b>Ponta Porã</b>	86,00	86,00	86,00	86,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	85,00	85,00	85,00	85,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Sidrolândia</b>	86,00	86,00	86,00	86,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Sonora</b>	82,50	82,50	82,50	82,50	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>85,44</b>	<b>85,63</b>	<b>85,81</b>	<b>85,81</b>	<b>0,44</b>	<b>0,22</b>

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

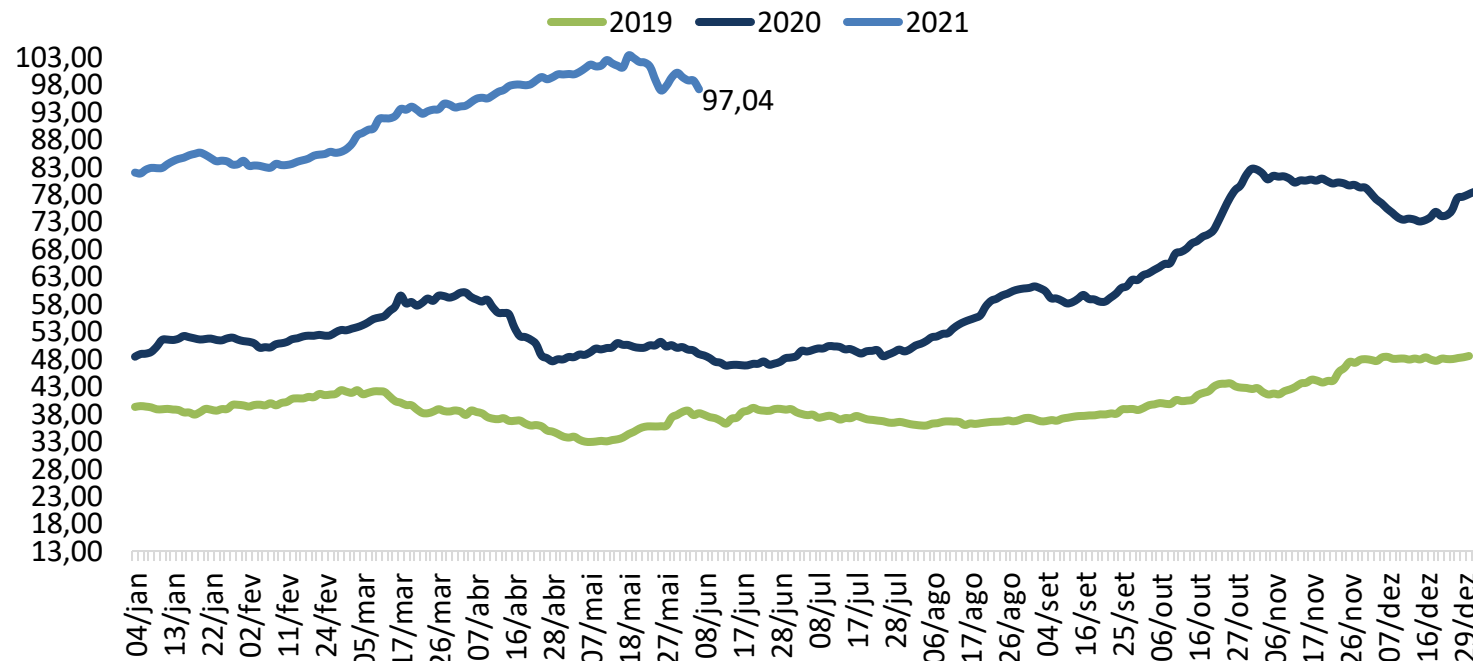
2010	2 650	4 300	5 400
2011	4 300	4 750	6 400
2012	4 750	5 250	6 550
2013	6 300	6 850	7 200
2014	6 850	7 300	8 300
2015	8 400	8 700	8 400
2016	8 550	7 000	5 450
2017	9 400	8 100	6 400
2018	7 2495	5 4200	6 0200
2019			5 9650
2020			7 3850



Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico, em 07/06, o indicador Cepea/Esalq registrou retração de 3,03%, em relação ao dia 31/05, e foi cotado a **R\$ 97,04/sc** (Gráfico 16). O preço do cereal foi pressionado pela queda na taxa de câmbio.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 101,33% frente aos R\$ 48,20 de igual período do ano passado.

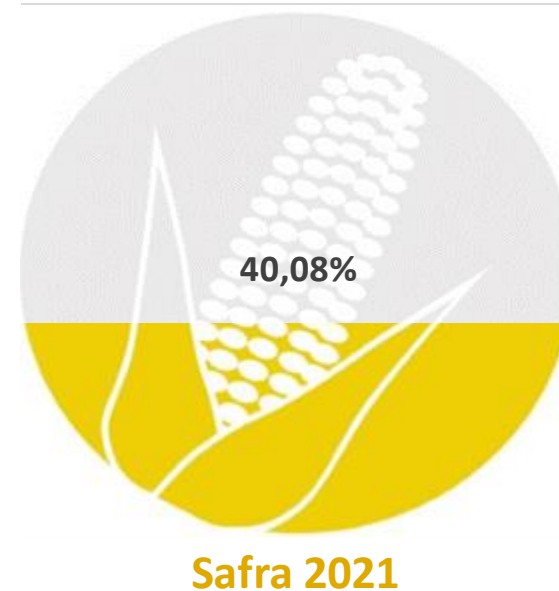


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 07 de junho, o MS já havia comercializado 40,08% do milho 2º safra 2021, mesmo índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 17).

A comercialização do  
milho 2ª safra atingiu  
40,08%.



Igual ao percentual  
da Safra 2020

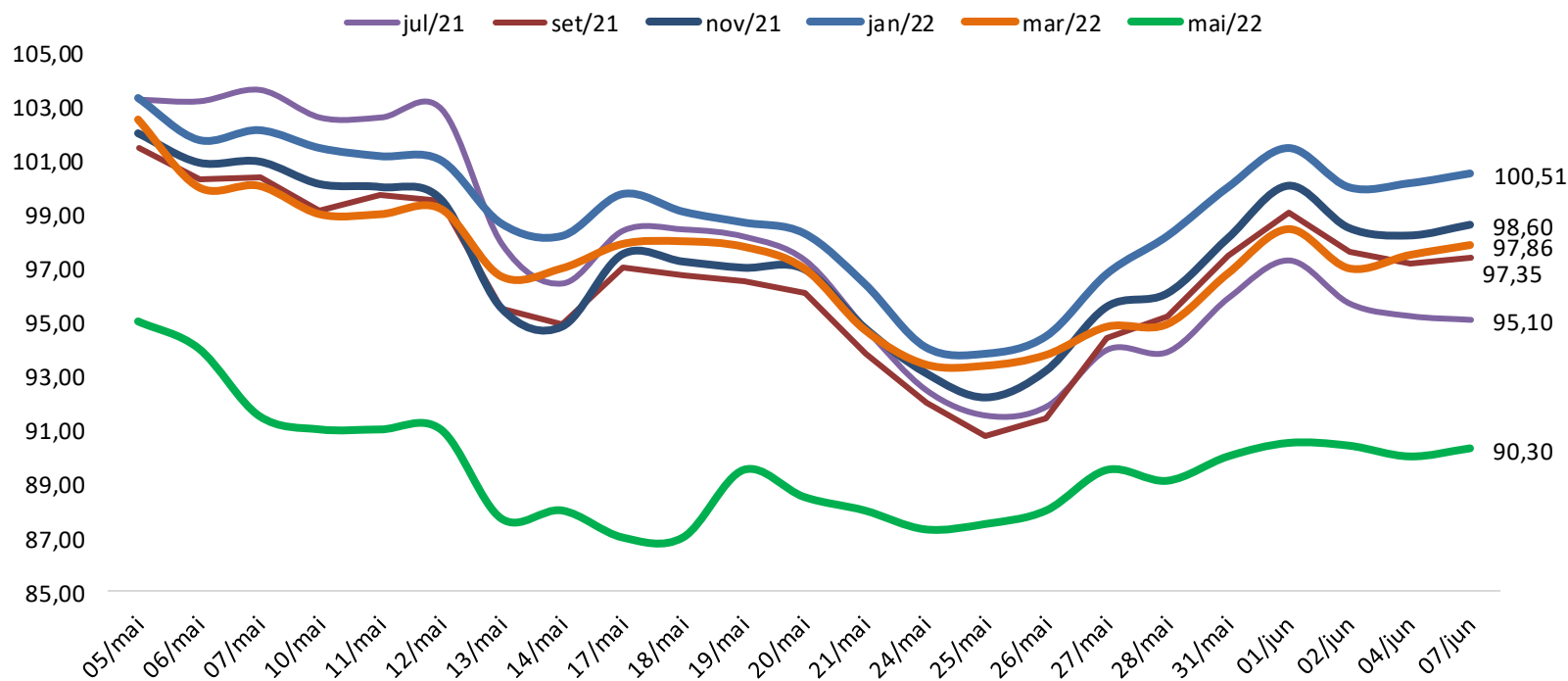


# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

As cotações do milho na Bolsa brasileira **B3** registraram valorização na maioria dos contratos entre 31/05 a 07/06 (Gráfico 18).

O vencimento de julho/2021 registrou retração de 0,85% sendo cotado a R\$ 95,10 por saca. O contrato de setembro desvalorizou 0,12%, entre 31/05 a 07/06, encerrando ao valor de R\$ 97,35 por saca. Os demais contratos valorizaram. O vencimento de novembro/2021 foi cotado R\$ 98,60/sc. Os contratos com vencimento em 2022 registraram altas de 0,51%, 1,08% e 0,33% em janeiro, março e maio/2022 respectivamente.

**Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.**



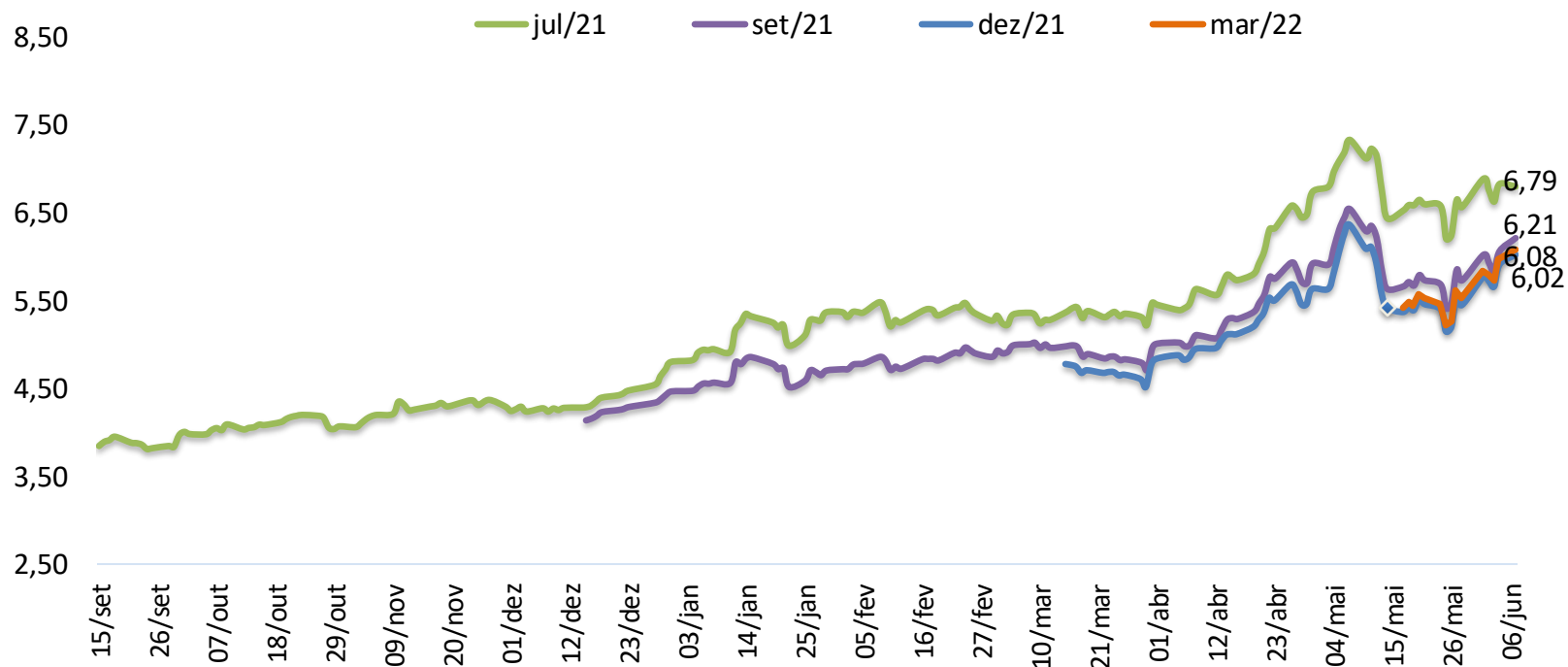
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização no fechamento de 07/06, com exceção do contrato de julho/2021 que desvalorizou 0,44% em relação ao dia 04, sexta-feira (Gráfico 19).

O vencimento de setembro/2021 registrou valorização de 2,48% em relação ao dia 04/06, sendo cotado a US\$ 6,21 por bushel. O contrato de dezembro de 2021 valorizou 1,86% e encerrou ao valor de US\$ 6,02 por bushel. O contrato de março/2022 foi cotado a US\$ 6,08 por bushel e valorizou 1,67% entre 04 e 07/06.

**Gráfico 19** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



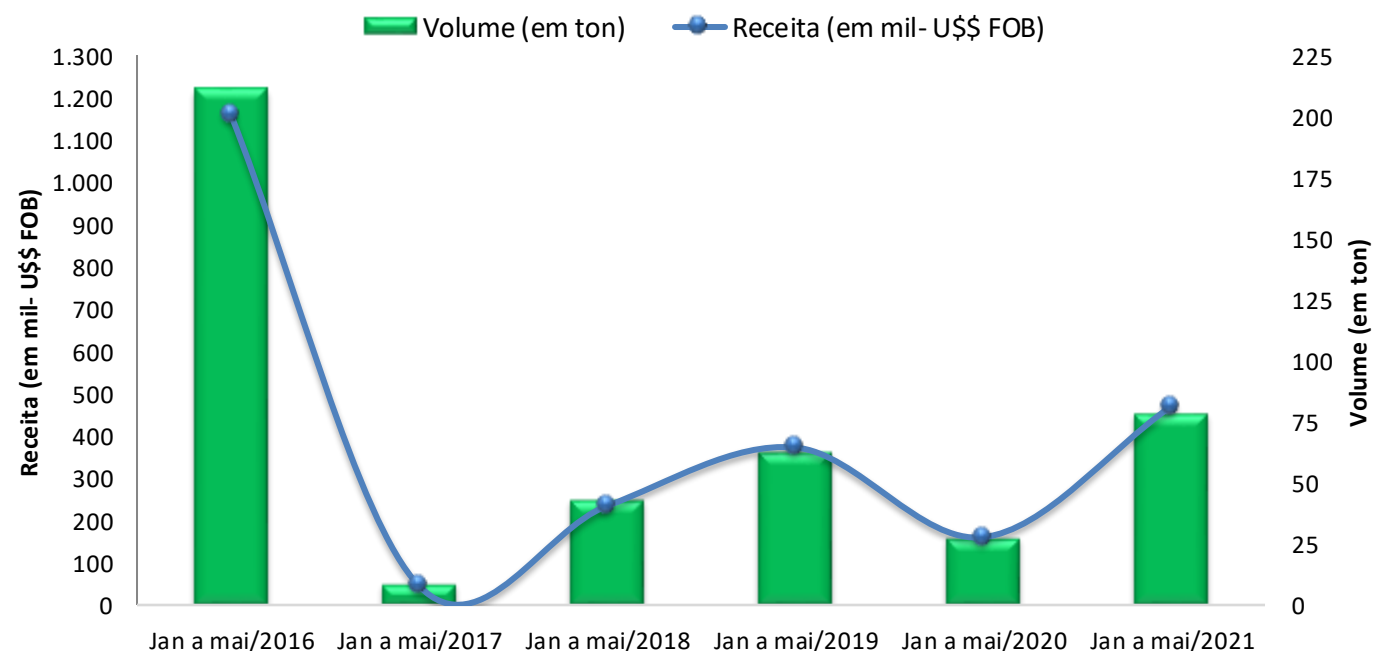
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportações de Milho – Jan - maio de 2021

O Mato Grosso do Sul não exportou milho no mês de maio de 2021. Portanto, mantém as 451,1 mil toneladas e faturamento de US\$ 81,2 milhões com a venda do milho registrados até abril (Gráfico 20). Ainda assim, no comparativo com igual período de 2020 houve avanço de 194,93% no volume e ganhos de 187,55% na receita.

O Brasil exportou 3,59 milhões toneladas no período de janeiro a maio de 2021, avanço de 22,81% no comparativo com 2020, a receita totalizou US\$ 723 milhões, alta de 41,75%.

**Gráfico 20 - Exportações de Milho em Grãos de MS.**



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# Destino das Exportações de Milho de MS

Os cinco principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 75,75% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ 61,5 milhões. (Tabela 6).

**Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a maio de 2021.**

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Egito	20.945	127.853	25,78
Malásia	16.528	84.710	20,35
Peru	8.930	38.629	10,99
Taiwan (Formosa)	8.029	44.713	9,88
Coreia do Sul	7.107	43.394	8,75
Irã	6.932	34.205	8,53
Bangladesh	6.484	37.782	7,98
Vietnã	5.815	37.390	7,16
Indonésia	368	2.000	0,45
Espanha	72	373	0,09
<b>Total</b>	<b>81.233</b>	<b>451.138</b>	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho entre janeiro a maio de 2021, respondendo por 54,59% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **segunda posição** com 11,23% na participação nacional (Tabela 7).

**Tabela 7** – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a maio de 2021.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	394.800	1.934.077	54,59
MS	81.233	451.138	11,23
PR	75.313	405.120	10,41
RS	62.355	262.313	8,62
GO	44.971	225.422	6,22
MA	14.318	71.134	1,98
PI	7.591	37.744	1,05
RO	4.404	21.078	0,61
SC	3.568	16.539	0,49
MG	3.139	16.237	0,43
<b>Total</b>	<b>723.161</b>	<b>3.590.290</b>	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto Paranaguá com 47,55% do total das receitas geradas nos primeiros cinco meses de 2021 e valor de US\$ 38,6 milhões. Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de São Francisco do Sul com 41,97% do valor total exportado de milho (Tabela 8).

**Tabela 8** - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a maio de 2021.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Porto Paranaguá - PR</b>	38.629	224.302	47,55
<b>Porto São Francisco do Sul - SC</b>	34.097	180.099	41,97
<b>Porto de Santos - SP</b>	4.634	27.638	5,70
<b>IRF - Imbituba - SC</b>	3.367	16.224	4,14
<b>Porto de Vitória - ES</b>	483	2.785	0,59
<b>Pacaraima - RR</b>	23	90	0,03
<b>Total</b>	<b>81.233</b>	<b>451.138</b>	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# EXPEDIENTE

---

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

## **Larissa Vieira Barros**

Estagiária | Técnico em Agropecuária  
[larissa.barros@senarms.org.br](mailto:larissa.barros@senarms.org.br)

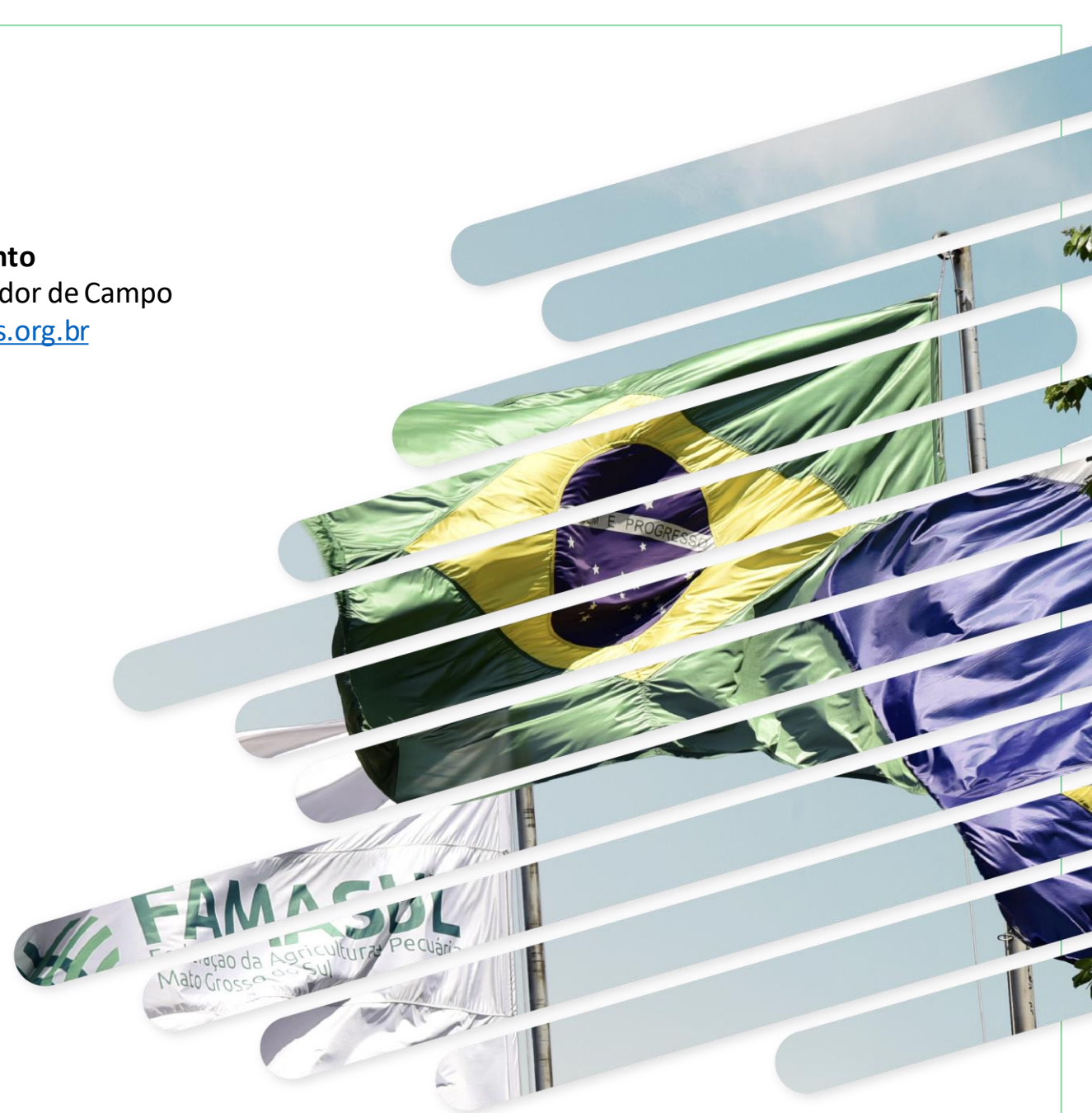
## Equipe de Campo

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## Equipe

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

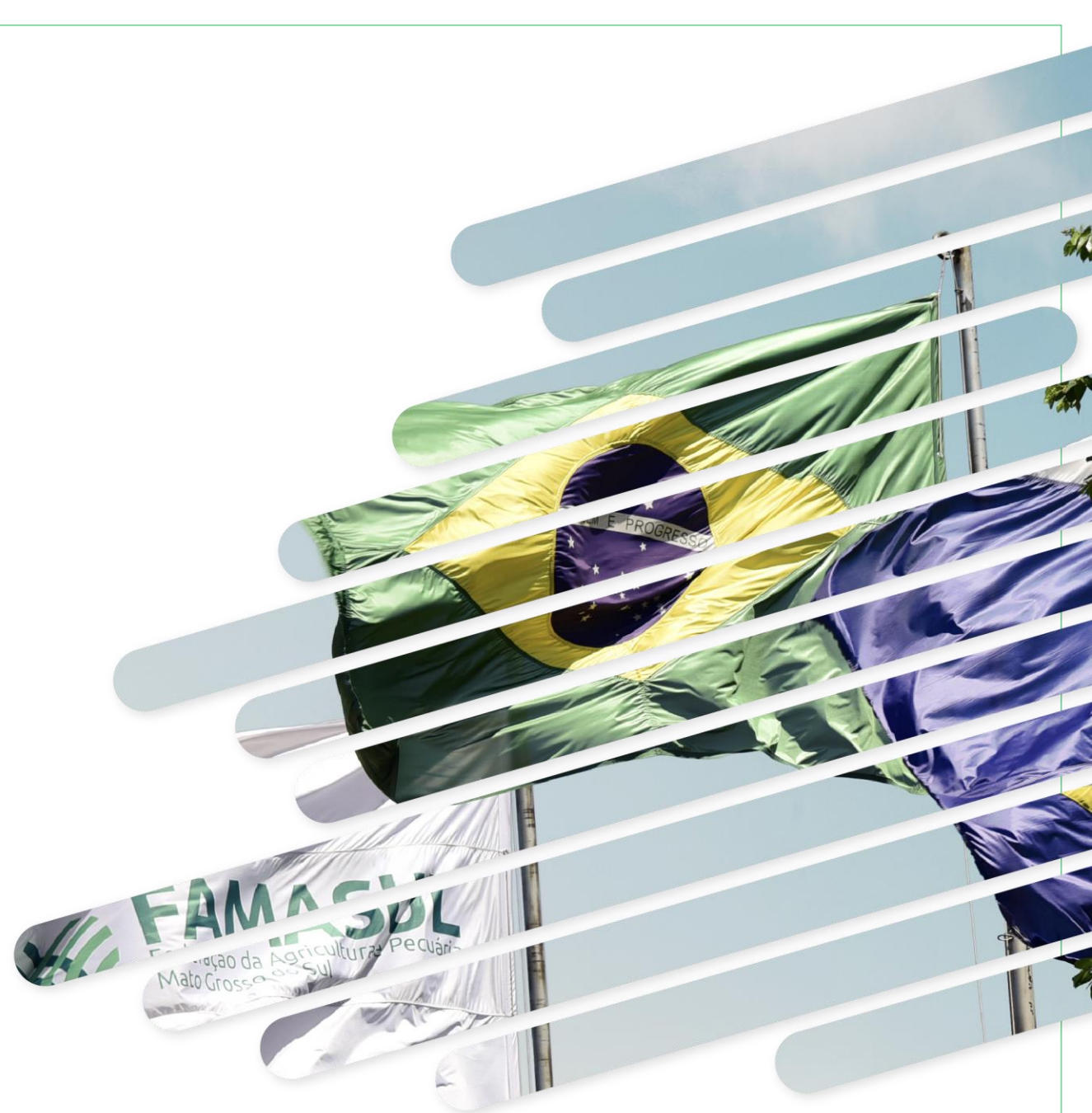
1º Tesoureiro

**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

## Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

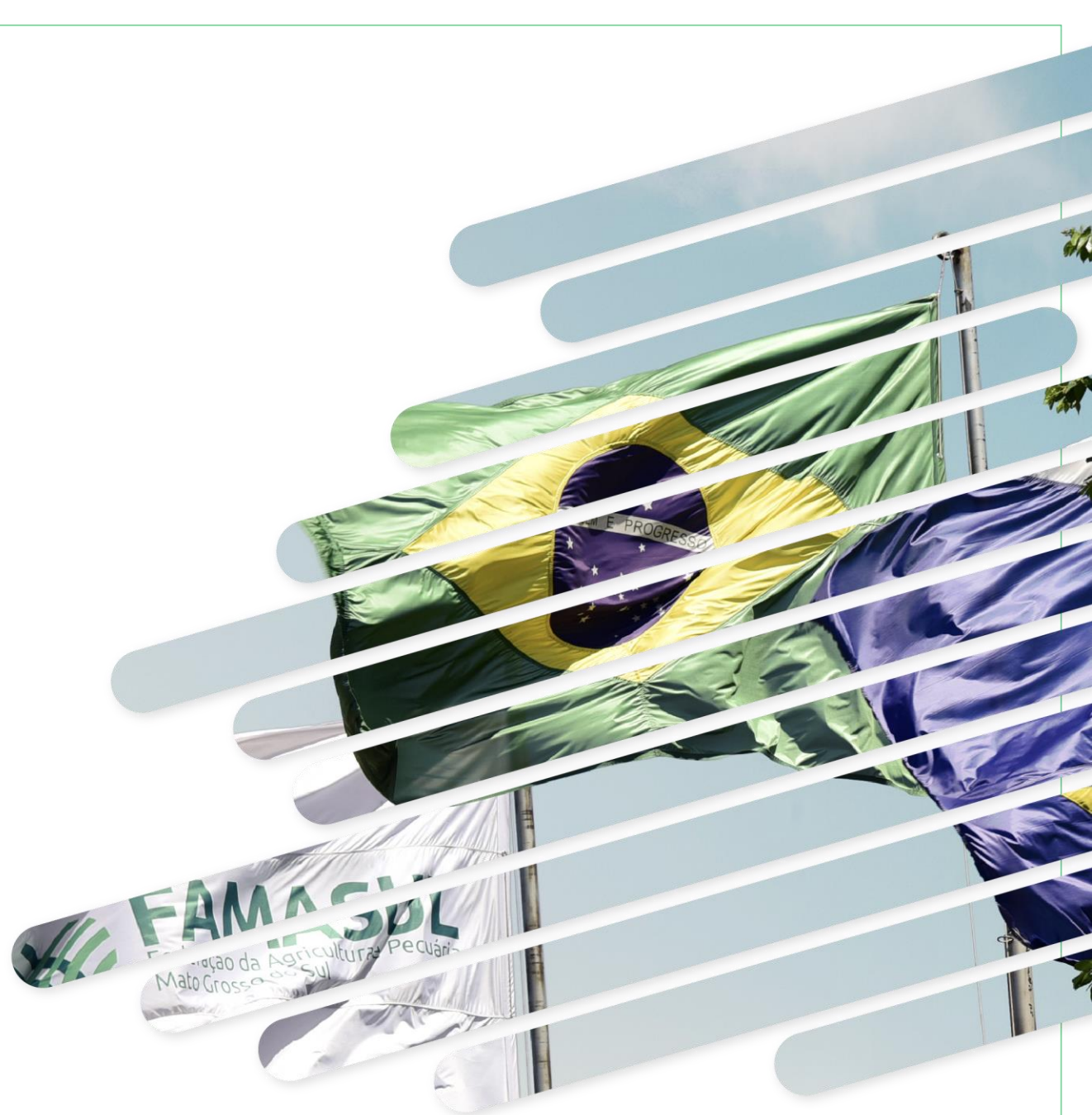
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida





Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul